

Exmos. Senhores Deputados da Assembleia da Republica

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Senhor Comandante Distrital das Operações de Socorro de Santarém

Presidente do IPT

Comandante do Regimento de Infantaria 15

Comandante do Estabelecimento Prisional Militar

Vice-Presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses

Presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

Comandante do Regimento de Sapadores de Lisboa

Subintendente da PSP

Capitão do destacamento territorial de Tomar da GNR

Exmos. Senhores Vereadores

Exmos. Senhores deputados municipais

Exmos. Senhores Presidentes de juntas de freguesia e membros das assembleias de freguesia

Exmos. Senhores Comandantes e elementos de comando dos corpos de bombeiros

Exmos. Senhores antigos comandantes dos bombeiros municipais de Tomar

Exmos. Senhores bombeiros dos quadros de honra e reserva do BMT

Demais entidades civis e militares

Maestro, músicos e dirigentes da Banda da Sociedade Filarmónica
Gualdim Pais

Familiares dos bombeiros do corpo misto dos bombeiros
municipais de Tomar

Caras e caros bombeiros

O Corpo de Bombeiros Municipais de Tomar, comemora este ano 98 anos de existência, 98 anos de trabalho em prol não só da população tomarense, mas também das populações a quem prestam auxílio quando chamados para tal.

O Corpo de Bombeiros Municipais de Tomar, desde o seu início, é uma corporação mista, ou seja é constituído por bombeiros com vínculo profissional à autarquia e bombeiros voluntários.

E para que fique claro, é para continuar enquanto corpo de bombeiros misto.

Quem abdica do seu tempo para dar algo em prol de outrem, continua e continuará a ter lugar no Corpo de Bombeiros Municipais de Tomar.

As sucessivas e últimas alterações legislativas sobre os corpos de bombeiros, não dão resposta às características específicas, de um corpo de bombeiros misto.

O espartilho legal que impende, e bem, sobre os municípios não se compagina com a realidade e a gestão de corpos de bombeiros mistos.

Alias, não se compreende que existam diferenças legais, de financiamento entre corpos de bombeiros que têm a mesma função, a mesma missão.

Esta diferença só se pode compreender porque verdadeiramente não temos um sistema nacional de proteção civil, em que o papel dos bombeiros no mesmo esteja perfeitamente definido, enquadrado, reconhecido, condições estas que a existirem levariam inevitavelmente ao reconhecimento da profissão e valorização da mesma.

Por outro lado, um corpo de bombeiros, como qualquer organização evoluiu e aqueles que eram os métodos de atuação, gestão e organização de à 10 ou à 20 anos atrás não são aplicáveis às exigências de um corpo do séc. XXI.

Ao longo dos anos, foi feito um investimento financeiro para dotar o Corpo de Bombeiros de meios quer operacionais quer humanos.

Porque a memória às vezes é curta, permitam-me relembrar alguns desses investimentos: aquisição de 3 ambulâncias de emergência pré-hospitalar, aquisição de um veículo de combate a incêndios, formação de 12 bombeiros com o curso de Tripulante de Ambulâncias de Socorros, formação das duas equipas BREC.

Sendo os incêndios rurais o tipo de ocorrência que tem mais visibilidade, não é nem de perto nem de longe representativo da quantidade e diversidade de serviços a que o corpo de bombeiros dá resposta.

Recuemos apenas ao último ano, 2019: o corpo de bombeiros de Tomar esteve em:

144 incêndios rurais, mas efetuou 4.253 serviços de emergência pré-hospitalar

139 acidentes rodoviários, mas efetuou 761 transportes de doentes não urgentes

204 operações e estados de alerta e 323 prevenções e assistência em eventos

Como podem constatar os bombeiros de Tomar sempre disseram presente!

Não posso terminar sem deixar uma palavra para os 7 novos elementos do Corpo de Bombeiros Municipais de Tomar, que se encontram hoje aqui presentes e que estão a efetuar a sua formação na Escola do Regimento de Sapadores de Lisboa.

Sejam muito bem-vindos, a vossa entrada no corpo de bombeiros vem não só engrossar o numero de efetivos, como trazer, permitam-me a expressão "sangue novo" à organização. A entrada de novos elementos, com formação, permite ao Corpo de Bombeiros evoluir e prepara-lo para dar ainda uma melhor resposta àqueles que são os novos desafios que se colocam, desde logo pelos impactos provocados pelas alterações climáticas.

Gostaria de referir que o protocolo assinado com a Escola do Regimento de Sapadores de Lisboa, vai muito mais além da formação dos novos bombeiros. Pretendemos aprofundá-lo para que todos os elementos possam frequentar ações de formação devidamente certificadas, aumentando assim as competências para o desempenho das funções.

A todos os bombeiros:

Obrigada por continuarem a honrar a farda que têm vestida e que às críticas têm respondido com altruísmo e às ocorrências com brio e profissionalismo.

Bem Hajam!

Vivam os Bombeiros de Tomar!

Viva Tomar!

